



IMPLANTAÇÃO PARQUE
ESC. 1:750

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VITOR

A **espiritualidade** é um substantivo intimamente ligado com o tema proposto. A busca pelo equilíbrio entre mente e corpo, demanda lugares silenciosos que estimula a paz. Sente, relaxe o corpo, fique quieto e silencioso, respire, acalme sua mente. São ações, atitudes comuns de pessoas que procuram esse momento de conhecimento pessoal.

Toda peregrinação, exige um **sacrifício**. Toda pessoa que recebe uma graça, quer recompensá-la; na maioria das vezes com um sacrifício que não mede esforços.

A **diversidade de usos** para o parque (esportes, lazer, entretenimento, uso comum dos cidadãos das cidades e usos ligados a potencialização do turismo religioso, garantirá vitalidade à área.

Nas festas do Beato os cidadãos acolhem osromeiros com água, café, lanches, pontos de atendimentos e muito calor humano. O **acolhimento**, que sempre foi feito pelo Beato aos seus servos quando em vida.

A **peregrinação**: a pessoa que está determinada a peregrinar tem em sua mente que não é simplesmente caminhar na direção de um determinado lugar, mas fazê-lo movido por algo muito importante, determinante para sua vida. Para alguns que realizam este ato, estão buscando o próprio sentido de sua existência. Toda peregrinação encerra em um bem religioso, sem uma igreja, uma imagem ou até em uma benção.

| TABELA 1 - VEGETAÇÃO UTILIZADA | | | |
|--------------------------------|---------|--|--|
| IMAGEM DE REFERÊNCIA | SÍMBOLO | TIPOLOGIA | INFORMAÇÕES |
| | | AGAPANTHUS AFRICANUS (Algodão azul e branco) | É uma planta herbácea, rizomatosa, tolerante a baixas temperaturas de inverno. Muito rústica, resistente a doenças e de baixíssima manutenção. Ideal para maciços e bordaduras a pleno sol. Deve ser cultivada a pleno sol, em solo fértil, rico em matéria orgânica e com regas regulares. |
| | | AGAVE ANGUSTIFOLIA (Pêra do Caribe) | É uma planta escultural muito adaptada a seca. Suas folhas são longas, rígidas, em forma de espada, dispostas em roseta, com margens de coloração branco-creme ou amarelo e possuem espinhos nas margens e nas pontas. Os maciços e canteiros da planta têm um belo efeito dramático em jardins amplos. |
| | | MONSTERA DELICIOSA (Costela de Adão) | Gigantes, elas possuem um desenho único. As bordas são perfeitamente recortadas e possuem furos no meio. Além disso, apresentam uma coloração verde escura e são muito brilhantes. Deve ser cultivada em substrato rico em matéria orgânica, com regas regulares, a meia-sombra. |
| | | OPHIPOGON JABURAN (Barba de serpente) | É uma planta herbácea, perene, estolonífera e de folhagem ornamental, semelhante a uma graminácea. Ela cresce em tufo baixos, de 20 a 40 cm de altura, e apresenta folhas longas e estreitas como fitas, coriáceas, glabras e recurvadas. Presta-se como excelente forração, em locais ensolarados ou semi-sombreados. |
| | | DYPISIS LUTESCENS (Arca bambu) | De estipesmúltiplos, chega a ser muito entouceirada. Os estipes são elegantes, anelados, com bainhas de coloração verde-estranquiada a amarelada. As folhas grandes, verdes, recurvadas, compostas por 20 a 50 pares de folíolos, com pecíolos e ráquis amarelado. O porte arbustivo é natural. |
| | | ALCANTAREA IMPERIALIS (Bromélia imperial) | Planta herbácea, rupícola, de grandes proporções e elevado valor ornamental. Ela é acalite, com folhas longas e largas, coriáceas, com superfície cerosa, dispostas em roseta. Pode atingir cerca de 1,5 metros de diâmetro quando adulta. Suas raízes são fortes e fibrosas. |
| | | ERAGROSTIS CURVULA (Capim choro) | Gramínea perene, rizomatosa, de folhagem bastante decorativa. Suas folhas são longas, lineares, curvas e muito finas, com cerca de 50 cm de comprimento e 4 cm de largura, e dão à touceira um aspecto bastante denso. Devido à sua rusticidade e beleza e também baixíssima manutenção, torna-se uma escolha para a formação de bordaduras. |
| | | PENTAS LANCEOLATA (Estrela do Egito) | Apresenta folhagem e florescimento muito ornamentais, as folhas se dispõem aos pares ao longo do caule piloso. Além disso, possui flores e borboletas durante seu florescimento. Devem ser cultivadas em solo fértil, previamente preparado com adubos químicos ou orgânicos, sempre a pleno sol. |
| | | BOUGAINVILLEA GLABRA (Buganvillea) | Trepadeira lenhosa, de florescimento abundante e espetacular. Suas folhas são pequenas, lisas, levemente alongadas e brilhantes. As flores são pequenas e proletradas, de coloração amarelo-creme, envolvidas por brácteas róseas. Pode ser conduzida como arbusto, arvoreta, cerca viva e como trepadeira. |
| | | CALENDULA OFFICINALIS (Malmequer) | De dupla funcionalidade, a calêndula, além de ornamental, tem usos medicinais e culinários. É uma planta herbácea e anual, com caule piloso e folhas macias e aveludadas. Ela pode atingir até 50 cm de altura e apresenta caules ramificados com duas hastas principais. No jardim, podem compor maciços e bordaduras. |
| | | CALLISIA REPENS (Dinheiro em penca) | É uma planta herbácea e rasteira, de pequeno porte, alcançando apenas 5 a 25 cm de altura. Ela apresenta folhagem densa e muito ornamental, formada por caule ramificado, filamentos e comprido, de coloração arroxeada e numerosas folhas cerosas, delicadas, pequenas e verde-arroxeadas. |
| | | TRADESCANTIA ZEBRINA (Lambari-rosa) | Pelo seu aspecto compacto, pequeno porte e adaptação à sombra, o lambari torna-se uma excelente forração para situações de sombra e meia sombra, onde dificilmente gramíneas vingam, como sob a copa de árvores e outros locais cobertos. As flores são pequenas e róseas, de importância ornamental secundária. |
| | | POA PRATENSIS (Gramma-azul) | Tem folhas lineares, estreitas e macias, de coloração verde-escura azulada. É rizomatosa, lizo e o caule fica abaixo do solo e emite as folhas para cima. É indicada para diversos tipos de jardins, por ser resistente ao pisoteio e ter um ótimo acabamento. |
| | | HANDROANTHUS ALBUS (Ipê amarelo da serra) | Espécie arbórea com 20-30 m de altura e 40-60 cm de diâmetro de caule. Suas folhas são compostas, com folíolos densamente branco-pilosos em ambas as faces quando jovens, e uma vez adultos, glabros na face superior e prateados na face inferior. As flores são reunidas em inflorescências terminais. |
| | | TIBOUCHINA MULTABILIS (Manacá da serra) | É uma excelente opção para o paisagismo urbano, pois não apresenta raízes agressivas, permitindo seu plantio em diversos espaços. Seu porte é médio, atingindo de 6 a 12 m de altura e cerca de 25 cm de diâmetro. As flores apresentam-se solitárias e são grandes, vistosas e duráveis. |
| | | MORUS NIGRA (Amora) | Seu porte é médio, alcançando de 4 a 12 m de altura. Apesar de ser frutífera, a amoreira não deixa de ser ornamental. Sua copa é ampla, fornecendo sombra fresca no verão e permitindo a passagem de luz no inverno, com a queda das folhas. O plantio dessa espécie só não é recomendado para arborização ao longo de ruas e avenidas. |
| | | MANGIFERA INDICA (Manga) | A manga é o fruto da mangueira, uma árvore longeva, de copa densa, perene e muito frondosa, que pode alcançar 30 metros de altura. Seu tronco é largo, e apresenta casa escura, rugosa e látex resinoso. Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil, profundo e irrigado a intervalos periódicos. |
| | | ROYSTONEA BORINQUENA (Palmeira imperial de Porto Rico) | É uma espécie imponente, com o tronco em formato de garrafa. De grande porte, esta palmeira atinge de 12 a 30 m de altura, e de 25 a 70 cm de diâmetro. É ideal para formar alamedas. Devido às raízes em cabeleira, não agressivas, seu uso é interessante em calçadas. |

LEGENDA:

- 01 - SANITÁRIOS
- 02 - APOIO
- 03 - GRUTA DA MINA
- 04 - PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
- 05 - ÁREA PARA FEIRAS
- 06 - ACADEMIA
- 07 - GINÁSIO POLIESPORTIVO
- 08 - VIA SACRA
- 09 - TRILHA
- 10 - ESPELHO D'ÁGUA
- 11 - QUIOSQUES
- 12 - PISTA DE CAMINHADA
- 13 - PISTA DE CICLISMO
- 14 - ARQUIBANCADAS
- 15 - COBERTURA
- 16 - RESERVA NATURAL
- 17 - EDIFICAÇÕES EXISTENTES
- 18 - ILHAS DE DESCANSO
- 19 - MIRANTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS

| | | | |
|-------------|--|---------|---------------------|
| CURSO: | ARQUITETURA E URBANISMO | TURMA: | 10º PERÍODO NOTURNO |
| DISCIPLINA: | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II | | |
| DOCENTE: | ALINE BEATRIZ SKOWRONSKI | | |
| ASSUNTO: | PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MULTIUSO MINA DO PADRE VITOR | FOLHA: | 01 |
| ALUNAS: | JOÃO PAULO CARNEIRO | DATA: | 19/11/2018 |
| | | ESCALA: | COMO INDICADO |